



VIDA EM EQUILÍBRIO: PROTAGONISMO JUVENIL E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA

Maria Luiza da Silva Oliveira Lima de Souza¹
Thamiris Santos Correia²
Lorena D'Oliveira Gusmão³
Karine Brito Matos Santos⁴

Resumo

O projeto de extensão "Vida em Equilíbrio: protagonismo juvenil e promoção de saúde na escola" tem como propósito integrar as políticas públicas de saúde e educação por meio de ações intersetoriais voltadas à formação integral de adolescentes. O projeto visa promover o protagonismo juvenil no ambiente escolar, fortalecendo práticas de autocuidado, cultura de paz e prevenção de agravos à saúde física e mental. A iniciativa envolve atividades educativas, oficinas e rodas de conversa realizadas em escolas municipais de Vitória da Conquista-BA, com a participação ativa de estudantes do ensino fundamental. A metodologia é participativa, com foco no diálogo, na escuta e no empoderamento dos jovens enquanto agentes de transformação social. Espera-se ampliar o vínculo entre escolas e unidades de saúde, contribuindo para a consolidação da escola como espaço de promoção de saúde e cidadania.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Protagonismo. Infância e adolescência.

Abstract

The extension project "Life in Balance: Youth Leadership and Health Promotion at School" aims to integrate public health and education policies through intersectoral actions focused on adolescents' comprehensive development. It seeks to foster youth leadership within the school environment, reinforcing self-care, peace culture, and the prevention of physical and mental health issues. The initiative includes educational workshops and discussion circles in municipal schools of Vitória da Conquista-BA, with the active participation of students. The methodology is participatory, emphasizing dialogue, listening, and youth empowerment as social transformation agents. The project strengthens the connection between schools and primary care units, consolidating schools as spaces for health promotion and citizenship.

Keywords: Education. Health. Protagonism. Childhood and adolescence.

Contextualização

O ambiente escolar é reconhecido pelo Ministério da Saúde e da Educação como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações

¹ Discente de Medicina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 202000064@uesb.edu.br

² Discente de Medicina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 202000086@uesb.edu.br

³ Doutora em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos, Mestre em Biociências; Docente do Colegiado de Medicina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, lgusmao@uesb.edu.br

⁴ Doutora em Epidemiologia, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Colegiado de Medicina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ksantos@uesb.edu.br



integradas de promoção à saúde e formação cidadã. O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto nº 6.286/2007, consolida-se como uma estratégia intersetorial entre as redes públicas de saúde e educação, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecer políticas públicas voltadas à infância e adolescência (BRASIL, 2007; BRASIL, 2017). Atendendo às demandas das instituições de ensino parceiras, que identificaram a necessidade de promover uma abordagem mais próxima e participativa sobre temas relacionados à saúde mental, ao autocuidado e à convivência escolar. As escolas demonstraram grande receptividade e abertura à proposta, reconhecendo a relevância de integrar a universidade às práticas pedagógicas e à realidade cotidiana dos estudantes. A proposta valoriza o protagonismo juvenil, estimulando os estudantes a refletirem sobre suas próprias experiências, reconhecerem suas emoções, praticarem o cuidado consigo e com o outro, e desenvolverem atitudes saudáveis dentro e fora do ambiente escolar. Assim, o projeto se consolida como uma ação contínua de extensão universitária, pautada no diálogo entre universidade e escola, e comprometida com a formação integral dos sujeitos, a promoção da saúde mental e o fortalecimento da cidadania por meio da educação transformadora (RODRIGUES; QUIXADÁ, 2023).

Aspectos metodológicos da experiência

A metodologia do projeto é de abordagem qualitativa, participativa e inspirada na educação popular em saúde, priorizando o diálogo, a escuta e a corresponsabilidade entre universidade, escola e comunidade. As ações são desenvolvidas de forma sequencial e planejada em duas escolas municipais de Vitória da Conquista-BA — Maria Rogaciana da Silva e Professora Fidelcina Carvalho Santos —, com carga horária total de 1.656



horas durante o período de 18 meses. O cronograma envolve momentos de planejamento e capacitação dos extensionistas, seguidos pela execução das atividades educativas (oficinas, palestras, dinâmicas e rodas de conversa) e pela avaliação participativa. As intervenções são supervisionadas por docentes do Colegiado de Medicina da UESB e contam com o apoio das equipes pedagógicas e de saúde das escolas parceiras, fortalecendo a articulação entre os setores de educação e saúde. Essa metodologia promove uma construção coletiva de saberes e o desenvolvimento pessoal dos adolescentes e extensionistas, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e reafirmando o papel da escola como espaço de formação integral e promoção da saúde (BRASIL, 2025).

Refletindo com a experiência

As ações desenvolvidas têm promovido um espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento, permitindo que adolescentes expressem suas vivências, dúvidas e propostas. Observou-se o fortalecimento da autonomia e da responsabilidade dos estudantes, que passaram a atuar como multiplicadores das mensagens de saúde em suas comunidades escolares. Entre os principais desafios destacam-se a manutenção do engajamento dos participantes ao longo do projeto e a necessidade de integração permanente entre professores, profissionais de saúde e famílias. Como resultados esperados, o projeto busca consolidar práticas sustentáveis de promoção da saúde na escola, fomentar a cultura de paz e reduzir vulnerabilidades relacionadas à saúde mental e comportamentos de risco. Além disso, pretende-se que os extensionistas universitários aprimorem suas competências comunicativas e humanísticas, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O “Vida



em Equilíbrio” reafirma a importância de se reconhecer o adolescente como protagonista de sua própria história e da construção de ambientes escolares mais saudáveis, solidários e inclusivos (KOEHLER; GONZALES; MARPICA, 2021).

Referências bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola – 18 anos: promoção da saúde nas escolas. Brasília: MS, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse/pse-18-anos>.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE). Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/projeto-saude-e-prevencao-nas-escolas-spe>.
3. BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE. Diário Oficial da União, 2007.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Passo a passo PSE: tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília: MS, 2011.
5. Decreto nº 6286 de 5 de dezembro de 2007 Portaria Interministerial nº 1055 de 25 de abril de 2017 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. - Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de sugestões de atividades – Semana Saúde na Escola: participação infantil e juvenil. Brasília: MS, 2024.
7. KOEHLER, S. M. F.; GONZALES, N. G. P.; MARPICA, J. B. A escola como promotora da saúde mental e do bem-estar juvenil: oficinas pedagógicas com adolescentes. *Desidades*, n. 29, 2021.
8. RODRIGUES, P. V.; QUIXADÁ, L. M. Protagonismo Juvenil e a Promoção da Saúde Mental na Escola. *Revista Docentes*, v. 8, n. 23, p. 17-26, 2023.